

De acordo com a edição recente do "[Relatório de Emprego na Cadeia da Saúde Suplementar](#)", o segmento apresentou crescimento do número de trabalhadores em todas as regiões do país em agosto de 2018. O levantamento mostra que o total de trabalhadores na cadeia (que engloba os fornecedores de materiais, medicamentos e equipamentos; prestadores de serviços de saúde; e, operadoras e seguradoras de planos de saúde) apresentou crescimento de 2,9% para o período de 12 meses encerrado em agosto de 2018. No mesmo período, a economia como um todo apresentou avanço de 0,6%.

O saldo positivo de contratações de 12.531 pessoas em agosto representa avanço com relação ao mês anterior, que registrou 10.220. Esse número é resultado de 93.925 admissões contra 81.394 pessoas demitidas. Na economia como um todo, o saldo de agosto foi positivo em 110.431 novos postos formais de trabalho. O saldo entre admitidos e demitidos no setor de saúde suplementar também apresentou avanço com relação a mês de agosto do ano passado, quando foi registrado um saldo de 9.029.

Esse resultado foi impulsionado pelo desempenho do subsetor de Prestadores, que apresentou saldo positivo de 10.321 contratações em agosto. Fornecedores e Operadoras registraram saldo de 2.112 e 98, respectivamente.

Na análise por subsetor do período de 12 meses encerrado em agosto, o segmento de Prestadores foi o que apresentou maior crescimento, de 3% na base comparativa, seguido por Fornecedores, com 2,4% e Operadoras, que aumentaram em 2,2%. Na cadeia produtiva da saúde suplementar, o subsetor que mais emprega é o de prestadores de serviço (médicos, clínicas, hospitais, laboratórios e estabelecimentos de medicina diagnóstica), correspondendo a 2,5 milhões de ocupações, ou 71,7% do total do setor. Já o subsetor de fornecedores emprega 835,8 mil pessoas, 23,9% do total. As operadoras e seguradoras empregam 154,1 mil pessoas, ou seja, 4,4% da cadeia.

A nova edição do relatório aponta crescimento do número de empregos na saúde suplementar em todas as regiões do país, com destaque para o Sudeste. A região apresentou a maior diferença entre o número de contratados e demitidos, com saldo positivo de 6.355. O menor saldo foi registrado na região Norte, com 365. O total da economia no país também apresentou crescimento do emprego em todas as regiões. Sudeste e Nordeste foram as que mais contrataram, com 41.303 e 36.460, respectivamente.

No total, o número de pessoas empregadas na cadeia de saúde suplementar é de 3,5 milhões entre empregos diretos e indiretos. Um total de 8,1% da força de trabalho empregada no país.

**Fonte:** IESS, em 24.10.2018.